

and showed anti-predatory behavior by protecting infants and moving to the forest understorey. This result supports the hypothesis of the use of vocal mimicry for deceptive exclusion of heterospecific competitors¹.

Species of the genus *Cyanocorax* often mimic raptors, but more detailed studies are necessary to elucidate the complete function of these mimics⁷. I hope that this record contributes and draws the attention of field ornithologists to the study of the functions of vocal mimicry.

References

- (1) Dalziell, A.H. *et al.* (2015) **Biological Reviews** 90: 643-668; (2) Anjos, L. & J.M.E. Vielliard (1993) **Rev. Bras. Zool.** 10: 657-664; (3) Sick, H. (1997) **Ornitologia brasileira**; (4) Costa, L.M. *et al.* (2012) **Rev. Bras. Ornitol.** 20: 40-43; (5) Kelley, L. A. *et al.* (2008) **Animal Behaviour** 76: 521-528; (6) Yorzinski, J.L. *et al.* (2006) **Condor** 108: 518-529; (7) Anjos, L. (2009) In: del Hoyo *et al.* **Handbook of the Birds of the World**, v. 14; (8) Piacentini, V.Q. *et al.* (2015) **Ornithology Research** 23: 91-298; (9) Gwynne, J. A. *et al.* (2010) **Birds of Brazil: The Pantanal and Cerrado**; (10) Pontes, A. & M. Cruz (1995) **Primates** 36: 335-

347; (11) Rylands, A.B. & D.S. Farias (1993) In: Rylands, A.B. **Marmosets and tamarins: systematic, behaviour and ecology**; (12) Lyra-Neves, R. M. *et al.* (2007) **Rev. Bras. Zool.** 24: 709-716.

Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. Universidade Estadual de Alagoas, Campus III, Palmeira dos Índios, AL, Brasil. E-mail: lb_silva@yahoo.com.br

Predação de sorgo (*Sorghum bicolor*) por periquitos *Aratinga weddellii* (Psittaciformes: Psittacidae) em estação de pesquisa da Universidade Federal de Rondônia

Carlos Nei Ortúzar Ferreira¹,
Gabriel Magalhães Tavares¹,
Rodrigo Gredilha² & Elvino Ferreira²

Recebido 12/8/2020. Aprovado: 19/11/2020.

Plantios agrícolas e culturas de grãos estão sujeitos a ataques das mais diversas pragas, incluindo aves. Relatos referentes a esse comportamento alimentar são bem conhecidos na literatura, principalmente na ordem Psittaciformes^{1,2}. Entretanto, poucos são os estudos para estimar os reais impactos causados, dirimir perdas e estipular métodos de controle com soluções que garantam também a preservação e não agressão a esses animais¹.

O periquito-de-cabeça-suja *Aratinga weddellii* Deville, 1851 é um psitacídeo de ampla distribuição na porção sudoeste da Amazônia, tendo boa adaptabilidade a ambientes antropizados e podendo ser muito abundante em centros urbanos³. Um bando numeroso desta espécie foi observado con-

sumindo sementes de sorgo (*Sorghum bicolor*) cultivadas numa estação de pesquisa da Universidade Federal de Rondônia, *campus* Rolim de Moura em maio de 2013 (Figura 1).

O sorgo é um importante cereal para a economia brasileira, sendo destinado a diversas finalidades, como produção de grãos e forragem, e menções sobre o seu consumo por aves já foram reportadas⁴. Por serem na sua maioria generalistas⁵, psitacídeos se adequam muito bem aos plantios e acabam usufruindo das colheitas, realidade que nem sempre é fácil para os produtores, que às vezes acabam por abater essas aves².

Opções de controle como o uso de espantalho eletrônico⁶ emitindo sons mediante um sensor de presença, associado ou não a uma maquete, nem sempre são viáveis, pois dificuldades como o uso de *no-break* e sua proteção contra chuvas geram custos dispendiosos. Outras formas utilizando sacos de ráfia, papel laminado e espantalho feito com bucha (*Luffa aegyptiaca*) e penas

de galinha são relatados na mídia, contudo necessitando de avaliação científica. Dessa forma, são necessários estudos que analisem profundamente a questão ecológica envolvida nessa interação como: disposição mais fácil de recursos alimentares (oportunismo) ou a falta deles frente à realidade da perda de *habitat*, levando essas aves a recorrerem à fruição de plantações como consequência de distúrbios ambientais. Por fim, é importante frisar que se busquem medidas mitigatórias que não acarretem perseguição ou condenação dessas aves, levando conscientização e opções de manejo aos agricultores.

Referências bibliográficas

- (1) Galetti, M. (2002) **Métodos para avaliar a dieta de Psitacídeos**; (2) Mendonça, T.P. (2010) **Predação e dispersão de sementes pelos psitacídeos *Aratinga leucophthalma* e *Aratinga aurea***. Monografia: UFRRJ; (3) Sick, H. (1997) **Ornitologia brasileira**; (4) Jacinto, J.C. *et al.* (2007) **Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu MG**; (5) Silva, P.A. (2013) **Ocorrência e forrageamento de psitacídeos em paisagem antropogênica no noroeste paulista, limítrofe Mata Atlântica – Cerrado**. Doutorado: UFU; (6) Ferreira, E., E.F. Barbosa & T.G.M. Balbino (2014) **Espantalho Automático Eletrônico**. **Revista da Propriedade Industrial** 2293: 61.

¹ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, *campus* Seropédica, biólogo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ/CEDERJ – Polo de Volta Redonda. E-mail: carlosneiortuzarferreira@gmail.com

² Médico Veterinário, Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, *campus* Seropédica; Docente da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *campus* Rolim de Moura.



Figura 1. Bando de periquito-de-cabeça-suja (*Aratinga weddellii*) atacando plantio de sorgo (*Sorghum bicolor*). Foto: Carlos Nei Ortúzar Ferreira.